



A Raposa Luna e o Segredo da Floresta

Miguel



Luna era uma pequena raposa de pelos cor de fogo que vivia explorando cada canto da floresta com seus olhos curiosos. Certa manhã, enquanto farejava sob as raízes de um carvalho centenário, ela avistou algo brilhando intensamente e encontrou uma pequena chave dourada.



Curiosa para saber o que aquela chave abria, Luna correu até o sábio Corujão, que descansava em um galho alto e coberto de musgo. O velho pássaro olhou para o objeto e disse que a chave pertencia a um lugar esquecido, escondido além das montanhas nebulosas e do rio de águas claras.



No início de sua jornada, Luna encontrou o esquilo Tico, que estava muito triste porque suas nozes haviam caído em um buraco profundo e estreito. Com agilidade e paciência, a raposinha usou um galho comprido para resgatar o lanche do amigo, que decidiu acompanhá-la em sua missão.



Eles chegaram a um rio agitado onde a antiga ponte de madeira havia caído durante uma tempestade. Juntos, Luna e Tico pediram ajuda ao castor Benjamin, que construiu uma nova passagem firme usando troncos e lama, unindo-se ao grupo logo em seguida.



O trio entrou na Parte Sombria da floresta, um lugar onde as árvores eram altas e os arbustos pareciam sussurrar segredos. Luna liderou o caminho com bravura, encorajando seus amigos a seguirem em frente e provando que o medo desaparece quando estamos acompanhados de bons amigos.



Finalmente, eles encontraram um muro de pedras antigas completamente coberto por trepadeiras espinhosas e flores que nunca haviam desabrochado. No centro, havia um portão de ferro majestoso com uma pequena fechadura que começou a brilhar ao sentir a aproximação da chave dourada.



Luna inseriu a chave com cuidado e, com um clique suave e musical, o portão se abriu lentamente. Atrás dele, eles encontraram um jardim vasto e silencioso, mas as plantas estavam murchas e as fontes de pedra estavam secas há muitos e muitos anos.



Percebendo que o jardim precisava de vida e não de ouro, Benjamin o castor trabalhou para direcionar um pequeno riacho para as fontes, enquanto Tico e Luna limpavam as folhas secas e plantavam novas sementes. O trabalho em equipe trouxe alegria ao lugar que antes era solitário.



Enquanto os três amigos trabalhavam juntos, o jardim começou a se transformar diante de seus olhos com cores vibrantes e flores exóticas. Pássaros coloridos voltaram a cantar nos galhos e o ar se encheu com o perfume mais doce que Luna já havia sentido na vida.



Luna percebeu que a chave dourada não abria um baú de tesouros materiais, mas sim a porta para a união e o cuidado com a natureza. Sentada com seus novos amigos sob o pôr do sol, ela entendeu que a verdadeira magia floresce através das boas ações e da amizade verdadeira.